

Foto/Mário Schardong

Recomeça mais um ano letivo com 22.500 alunos

# EM BUSCA DO FUTURO

## PUC-RS

Ano VII. Nº 7  
INFORMAÇÃO

Março de 1984.

Ela é maior do que mais da metade das cidades do Rio Grande do Sul. Em 52 hectares, cortados pelo Arroio Dilúvio, há 30 prédios, hospital, galpão de festas, capela, laboratórios de línguas à eletrônica, centro de processamento de dados, circuitos internos de televisão e rádio, formação de alunos do jardim de infância à pós-graduação, canchas de futebol, salão e tênis, jardim de esporte, um estacionamento para 1.600 carros, outro para 260, restaurantes, diversos bares, muito verde. São mais de 24 mil pessoas que transitam a pé, diariamente, por suas ruas de paralelepípedo, pela manhã, tarde ou noite — a maioria são jovens, mas todos em busca de um futuro melhor: estudando, pesquisando e, sobretudo, vencendo dificuldades de toda a ordem. Há 21 mil alunos nos cursos de graduação, 1.500 em pós-graduação, 1.600 professores, 500 funcionários (muitos burocráticos, outros técnicos) e 250 serventes. Trata-se da Cidade Universitária da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no Bairro Partenon, em Porto Alegre.

As atividades acadêmicas começaram no dia sete, com a reunião dos

professores, nos diversos departamentos e unidades, traçando o planejamento do ano letivo. Já no dia seguinte iniciaram-se as aulas nos 32 cursos da PUC, três dos quais funcionam em Uruguaiana, na fronteira oeste do Estado — Zootecnia, Agronomia e Veterinária. Hoje, dia nove, a Reitoria está promovendo a recepção oficial aos 3.273 calouros selecionados no vestibular de verão. Em cada período, os vestibulandos são reunidos no salão de atos, para assistirem um audiovisual sobre a PUC e ouvirem a palavra do reitor, irmão Norberto Rauch, mostrando o organograma e a filosofia cristã de uma instituição católica de ensino superior.

Dentro da meta traçada por Rauch, nos últimos anos, com a PUC gaúcha não procurando mais o crescimento, mas apenas sua consolidação como universidade, algumas obras vem sendo realizadas no campus, não para possibilitar o aumento do número de alunos, e sim para permitir um melhor funcionamento dos cursos e a instalação de recursos técnicos, — culturais e científicos. Este ano, todas as áreas da Engenharia (Civil, Mecânica, Elétrica, Eletrônica

e Química) já estão funcionando em novo prédio (o Centro de Ciências e Tecnologia), com 14 mil metros quadrados, destinados a salas de aula e laboratórios das diversas especialidades. Também estão instalados no Centro os cursos de Informática e seus equipamentos de computação.

O pró-reitor Comunitário, irmão Modesto Giroto, que ainda desempenha o cargo de prefeito do campus, igualmente salienta a reforma feita no prédio do Direito, ligando-o à antiga Escola Politécnica, para onde serão removidos outros cursos. «Também estamos inaugurando dois novos campos de futebol, três canchas de tênis e outras três de futebol de salão, todas iluminadas», relatou. O campus ainda passou por uma significativa reformulação da urbanização. «Para que, junto aos prédios, haja um ambiente natural que traga tranqüilidade e favoreça à formação educacional», comentou Modesto Giroto.

Tendo como um dos seus prédios o Colégio Champagnat (onde há jardim de infância, 1º e 2º graus), o campus da PUC oferece formação dos quatro anos de idade ao doutorado.

Tibério Vargas Ramos

## “PUC-RS”, um veículo de reflexão e informação

Afirma-se, com freqüência, que vivemos na era da comunicação. Diariamente recebemos, com facilidade, notícias do mundo inteiro. Talvez estejamos até saturados de certo tipo de informação; todavia, sentimos lacunas de outro.

A maioria das instituições complexas tem dificuldades e deficiências de comunicação. É uma queixa generalizada nas Universidades. A PUC-RS não constitui exceção.

A publicação do «PUC-RS/Informação» visa minorar o problema. Não é um órgão exclusivo da Reitoria, embora substitua o seu «Boletim». Todos os setores e membros interessados da Universidades estão convidados a dar sua colaboração mediante notícias e temas do interesse da comunidade universitária. Desejamos que

o «PUC-RS» seja um veículo de reflexão e de informação interna e externa. Sua distribuição será gratuita.

A periodicidade não será rigorosa. Pensa-se em um número por mês. A freqüência poderá ser aumentada, conforme a necessidade.

Sua finalidade é incrementar a participação e comunhão na vida e nas atividades universitárias, tendo sempre presente os próprios objetivos da PUC-RS.

Aos corpos docente, discente e administrativo a minha fraternal acolhida, após o merecido descanso das férias. Que no ano letivo de 1984 para todos se realize o melhor, na alegria e na esperança.

Prof. Ir. Norberto F. Rauch

REITOR

## Pró-reitor em Portugal

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Elvo Clemente, esteve em fevereiro em Portugal, onde, na Universidade do Porto, ministrou um Seminário de Literatura Sul-Riograndense, de seis ao dia 15, a convite do Curso de Mestrado em Letras Românicas daquela instituição de ensino superior.

Elvo aproveitou a oportunidade para participar, em Lisboa, do X En-

contro de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa e do I Colóquio Luso Brasileiro de Professores Universitários de Literatura e Expressão. «Foram tratados temas de alta importância para o ensino de Literatura Portuguesa e Pesquisa Literária», relatou o professor da PUC gaúcha, especialista em Linguística e Letras. Durante sua estada na Europa, ele ainda esteve em Madrid, mantendo contatos com professores da Universidade Complutense.

## Espírito Universitário

Mainar Longhi

Em face do cinquentenário da Universidade de São Paulo (USP), no corrente ano, são freqüentes os artigos e editoriais sobre o sentido da Universidade, especialmente nos grandes periódicos paulistas.

Uma das idéias colocadas em destaque em tais publicações foi a ênfase na função da Faculdade de Filosofia no conjunto universitário que tiveram os fundadores da USP.

Parece-me que, até certo ponto, comungam de idéia semelhante aquelas instituições de terceiro grau que procuram proporcionar disciplinas como Filosofia e Sociologia a todos os seus alunos, independentemente das Faculdades para as quais fizeram vestibular. Sou levado a crer que as referidas Universidades não querem limitar sua ação a preparar para uma determinada profissão. Aspiram, com

certeza, a que os detentores de diploma superior sejam pessoas com valores e vivências e com profunda dimensão social. Com esse cultivo pessoal, os detentores de instrução superior terão até maior capacidade de adaptação e reciclagem na área da profissão. A possibilidade de reflexão e o exercício construtivo da crítica são exigências do espírito universitário.

Com esse embasamento, será necessário partir para um método de estudo e de pesquisa, com a preocupação de colaborar no aperfeiçoamento da sociedade. Escreveu há pouco Eduardo Portella: «Uma Universidade é sempre a sua capacidade de transformar e de se transformar».

A Filosofia e a Sociologia, diligentemente ministradas e assimiladas, são de molde a cooperar para a instauração do espírito universitário, o qual é sedento de reflexão, de pesquisa e de mudanças justas na sociedade.

PUC-RS Informação — Boletim editado pela Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

### Chanceler:

Dom Cláudio Colling

### Reitor:

Ir. Norberto Francisco Rauch

### Vice-Reitor:

Irmão Liberato

### Assessor Especial:

Ir. Faustino João

### Chefe de Gabinete:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

### PRÓ-REITORES

#### Administração:

Ir. José Pasin

#### Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

#### Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

#### Assuntos Comunitários:

Ir. Modesto Giroto

### JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Tibério Vargas Ramos, editor, registro profissional n° 3718

Zélia Pereira da Silva, registro profissional n° 3823

#### Colaboração:

Centro de Tecnologias Educativas (CTE)

## Irmão Roque, 60 anos de vida religiosa

O Irmão Roque Maria — nome religioso de Ernesto Daniel Stefani — completou 60 anos de Vida Religiosa no dia 6 de janeiro. Durante todos esses anos, Irmão Roque desempenhou entre tantas outras atividades, a de vice-reitor da Universidade, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado, além de diretor de diversas escolas de 1º e 2º graus.

Professor, jornalista e escritor, Roque Maria nasceu em Garibaldi, sendo formado em Direito e Ciências Contábeis, com especialização na Itália e França. Da PUC de Santiago do Chile recebeu o título de «Doutor Honoris Causa» e «Les Palmes Academiques» (Prêmio Educação) do governo francês. Durante vários anos foi diretor do Editorial, que coordena todas as publicações da PUC, estando afastado no momento para se dedicar à pesquisa e elaboração de um livro sobre a vida e obra do ex-Reitor, José Otão, seu irmão.

Para comemorar a data foi rezada uma Missa festiva, com a presença de autoridades da Província Marista e da Universidade, bem como de seus



Missa festiva ao ex-vice-reitor.

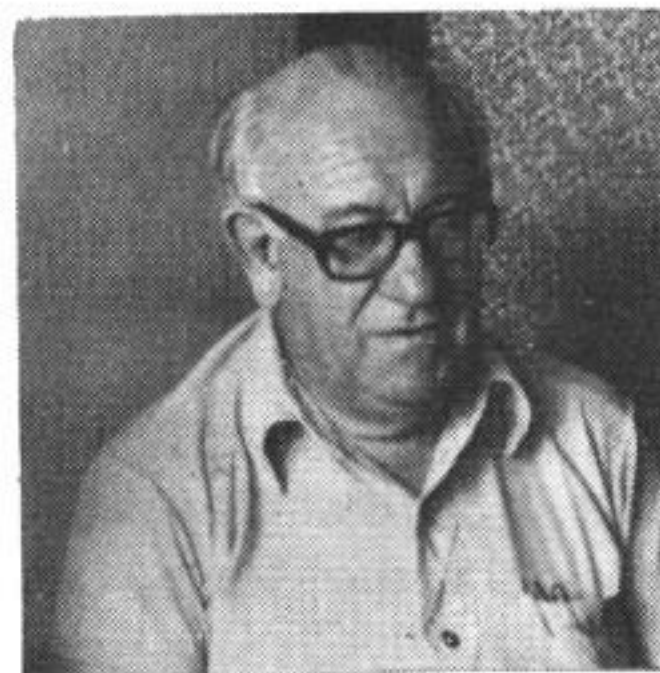
familiares. O ato religioso foi oficiado pelos sacerdotes Sérgio Rappe, pelo Frei Achyles Chiappin, sendo a homilia pronunciada pelo próprio Irmão Roque. Após, houve uma confraternização no Restaurante Universitário, onde o Irmão Elvo Clemente fez a saudação oficial e o Irmão Arlindo Corrent, Superior Provincial, falou ao homenageado com palavras de carinho e afeto.

## Cinqüentenário Marista de Dewes

Dedicado à Sociologia e à Música, o professor Ernesto Dewes (Irmão Fidêncio), da Congregação dos Irmãos Maristas, está completando 50 anos de vida religiosa. Nascido a 10 de fevereiro de 1917, em Arroio do Meio, o fundador e diretor-presidente do Centro de Cultura Musical da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul entrou no Juvenato Champagnat em 21 de janeiro de 1930 e quatro anos depois era recebido oficialmente na Congregação.

Desde 1935 esteve lecionando em colégios maristas de 1º e 2º graus na Capital e Interior, tendo ingressado como professor da PUC em 1956. Continua lecionando Sociologia em diversos cursos daquela Universidade e Doutrina Social da Igreja na Faculdade de Odontologia.

Com cursos de graduação e pós-graduação em Ciências Sociais em universidades de Turim, Roma, Londres, Nova York, Miami e Houston, Ernesto Dewes fundou, em 1963, o Instituto de Estudos Sociais, Polí-



Irmão  
Fidêncio

ticos e Econômicos (IESPE), da PUC, do qual foi diretor até fim de 1982. Ele também aperfeiçoou-se em Doutrina Social da Igreja.

No campo da música, Ernesto Dewes estudou com o regente titular da Orquestra da BBC, Malcom Sergent, e na Escola de Música da Universidade da Bahia, com Ernst Widmer. É autor de inúmeras composições religiosas, algumas das quais reunidas em três cadernos, sendo uma para coro de homens e duas para coro misto. Compôs e orquestrou diferentes missas, fez harmonizações e arranjos de música popular e folclórica.

PARA CADA 5  
ASSINATURAS PAGAS,  
A 6ª É GRÁTIS.

Nas aulas de Religião, E.M.C., O.S.P.B., Português, Literatura, Psicologia, Filosofia, História, Mundo Jovem serve como leitura crítica. Em 1984, demonstra tua grandeza, adotando um grande jornal.

Assinatura para 1984  
Coletiva Cr\$ 2.400,00  
Individual Cr\$ 2.900,00

MUNDO JOVEM  
Cidade Universitária — PUC  
Cx. Postal 1429 - Fone: (0512) 36-9400  
90.000 — Porto Alegre — RS

**mun**  
**do**  
**jo**  
**vem** UM JORNAL DE IDÉIAS

## Opinião

Ouçá a nossa e forme a sua.

O Centro de Apoio Jornalístico da PUC, ligado ao Jornal Mundo Jovem, veicula diariamente um comentário nas seguintes emissoras e horários:

- Rádio Itai, de Porto Alegre, às 18h50min.
- Rádio Cachoeira do Sul, de Cach. do Sul, às 15h30min.
- Rádio Cristal, de Soledade, às 9h05min e às 21h30min.
- Rádio Medianeira, de Santa Maria, às 7h30min.
- Rádio Aratiba, de Aratiba, às 17h30min.
- Rádio Sarandiense, de Sarandi, às 18h05min.
- Rádio Planalto, de Passo Fundo, às 8h30min.

e mais, nas seguintes emissoras que não nos comunicaram o horário:

- Rádio Independente, de Lajeado,
- Rádio Fátima, de Vacaria,
- Rádio Veranense, de Veranópolis,
- Rádio Sepé Tiaraju, de Santo Angelo,
- Rádio Saete, de Marcelino Ramos,
- Rádio Alvorada, de Marau,
- Rádio Colonial, de Três de Maio,
- Rádio Progresso, de Ijuí,
- Rádio São Miguel, de Uruguaiana, e
- Rádio Universidade de Rio Grande.

**mun**  
**do**  
**jo**  
**vem**

Um jornal de idéias

# Museu de Ciências:

Com seis mil peças em exposição, o Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está aberto à visitação, de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h às 18h. Localizado no prédio 10 do campus da PUC, o Museu é aberto ao público em geral, com visitação gratuita e orientada, em especial a alunos da sede de ensino estadual e particular, devido a convênio firmado com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado. O diretor do Museu, professor Jeter Jorge Bertoletti, solicita que as visitas em grupo sejam marcadas com antecedência, podendo ser por telefone.

Dividido em três áreas, um dos setores do Museu é de Ciências do Homem, apresentando peças de cultura indígena brasileira, africana e inca, vestimentas e cabeças mumificadas, coleção numismática e arqueológica.



Está aberto a estudantes e público em geral.

## Novas pesquisas Arqueológicas

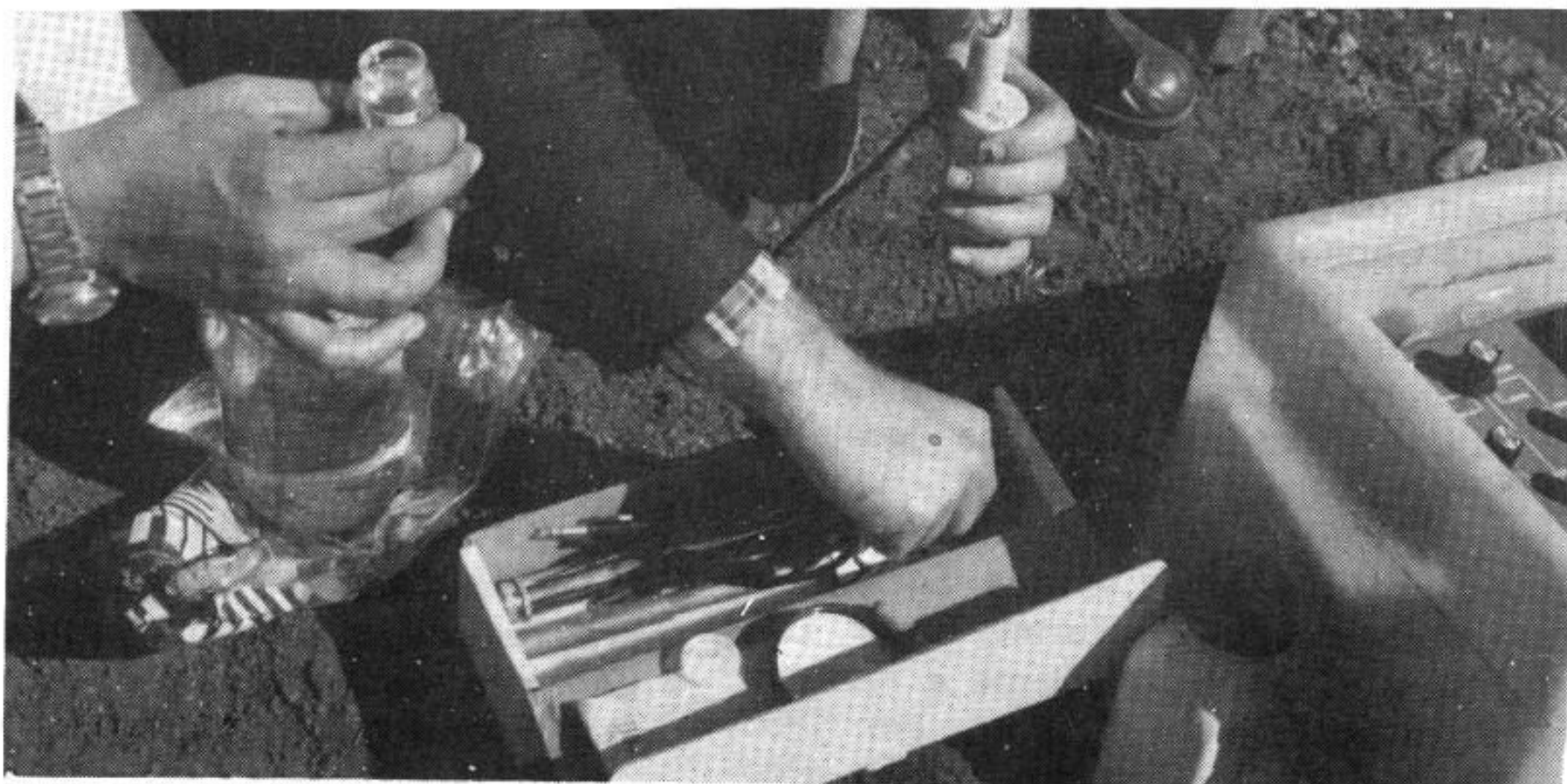
Equipe de arqueólogos e auxiliares de trabalho de campo estiveram realizando, durante os meses de janeiro e fevereiro, novas prospecções e escavações em sítios pré-históricos do Vale do Rio Uruguai, sob a direção dos professores Fernando La Salvia e Arno Alvarez Kern. A equipe reuniu pesquisadores do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da PUC-RS, do Museu Antropológico do Estado do Rio Grande do Sul e do Núcleo de Pesquisas Históricas da UFRGS, com o objetivo de selecionar sítios que serão escavados posteriormente, através de uma arqueologia de salvamento do patrimônio pré-histórico da região, tendo em vista os estudos que se desenvolvem para a futura construção das usinas hidroelétricas.

Segundo o professor Guilherme Naue, responsável pelo Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da PUC, o trabalho efetuado pelos pesquisadores abrangeu a coleta superficial e a abertura de pequenas escavações exploratórias, além da avaliação em termos de localização, conserva-

ção e conteúdo cultural. Em função dos vestígios encontrados, será inferida a tecnologia dos grupos pré-históricos que povoaram o Vale do Rio Uruguai, tendo em vista a análise tipológica do material arqueológico recolhido.

Os trabalhos de laboratório serão desenvolvidos no decorrer do ano, orientados pelos professores Guilherme Naue (CEPA-PUCRS), Fernando La Salvia (MARS) e Arno Alvarez

Kern (NPH-UFRGS), quando serão analisados os vestígios encontrados na pesquisa de campo. A equipe trabalhará integrada com outras que estudarão a área com idênticos objetivos, como a do CEPA, de Santa Cruz da UNISINOS e da Universidade Federal de Santa Catarina, com verbas da Eletrosul, tendo em vista a apresentação dos resultados na IIIª Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira, em 1985.



# 6 mil peças

Outra área é de Ciências Geológicas, onde podem ser vistos minerais raros, sais de urânio, ouro, prata, ferro, manganês, pedras preciosas e semi-preciosas, as rochas mais importantes do globo terrestre, maquetes de vulcões, cataratas, geleiras e muitas outras peças.

Ainda há o setor das Ciências Biológicas, com coleções de animais abrangendo todos os principais grupos, peças anatômicas (naturais e artificiais) do corpo humano e também com as principais doenças do homem. «Também estão em exposição — explica Jeter Bertoletti — animais raros da Europa, Austrália, Estados Unidos, México e dos oceanos Atlântico, Pacífico e Mar Mediterrâneo, tais como toupeira, salamandra, lampreias, corais, ornitorrinco, peixes exóticos criados pela PUC, fetos humanos, gêmeos, trigêmeos e fósseis de até 200 milhões de anos».



A cultura indígena também está presente.

## Banco de Dados sobre Sindicalismo Urbano

O Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (IESPE), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, através de convênio firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), órgão do Governo Federal de apoio à educação, organizou um Banco de Dados sobre Sindicalismo Urbano no Estado, com informações de 1945 até hoje, sempre sendo atualizado. «O objetivo é criar um núcleo de informações sobre o tema, que sirva de subsídios para consultas de lideranças sindicais, bem como para estudos e pesquisas de alunos de pós-graduação em Sociologia e graduação em Ciências Sociais, e demais interessados, não só da nossa instituição como de outras universidades», explicou o monsenhor Urbano Zilles, diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, órgão ao qual está vinculado o IESPE.

As informações catalogadas no Banco de Dados foram copiladas em jornais de Porto Alegre (Última Hora, Diários de Notícias, Correio do Povo, Zero Hora e Folha da Tarde), nos

registros dos sindicatos e nos processos de dissídios coletivos.

O coordenador do IESPE, professor Eduardo Dutra Aydos, informou que aparecem no Banco de Dados todas as ameaças e greves das diferentes categorias profissionais, número de assembleias realizadas (com a «ordem do dia» e a direção do sindicato), criação de entidade e obtenção da carta sindical, congressos, encontros e semanas sindicais.

«Os pesquisadores poderão encontrar no Banco de Dados declarações dos líderes sindicais, do Governo, da Igreja, de políticos, militares, intelectuais e empresários sobre política salarial, inflação, custo de vida, desemprego, legislação trabalhista, acordos, dissídios, decisões da Justiça do Trabalho, eventos históricos e notas gerais sobre a economia nacional, estadual e local». Eduardo Aydos também explicou que estão sendo realizados levantamentos bibliográficos das principais publicações em forma de livros, revistas, jornais e teses sobre diferentes assuntos que fazem referência ao sindicalismo no Estado e no País.

## Moriguchi, conselheiro em Geriatria

O professor dr. Yokio Moriguchi, diretor do Instituto de Geriatria e titular da disciplina de Geriatria da Faculdade de Medicina, foi nomeado Conselheiro da Sociedade Japonesa de Geriatria, órgão filiado à Sociedade Internacional da categoria. Segundo Moriguchi, «essa é uma das mais altas honras para um cientista», em especial no seu caso, tendo em vista que está fora de seu país de origem, o Japão, há muitos anos. «Além disso — acrescentou — também é uma forma de reconhecimento pela Sociedade, do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Instituto de Geriatria».

Para ser aceito como membro da Sociedade Japonesa de Geriatria, o pesquisador necessita de quatro condições básicas: possuir Phd, ser professor em Universidade, ter atividade científica, com trabalhos no campo de pesquisas e, explica com um sorriso, ser escolhido espontaneamente.

# Odontologia: mais quatro mestres

Mais quatro mestres em Odontologia, todos com nota final dez, foram formados pelo Curso de Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, desta Universidade.

Marília Gerhardt de Oliveira, formada em Odontologia pela UFGRS, teve sua dissertação de mestrado aprovada na PUC por uma banca constituída pelos professores Icléo Faria e Souza, João Epharim Wagner e Leonel Correa Karam. Seu trabalho foi uma «Contribuição ao Estudo das Alterações Odontogênicas, com Indicação Cirúrgica Buco-Maxilo-Facial, em Relação com o Seio Maxilar».

Já Paulo Roberto Müller, do Paraná, obteve o mestrado com uma dissertação sobre o «Estudo Clínico dos Traumatismos Alveólo-Dentários, Luxações, Avulsões e Fraturas lares», aprovada, com «distinção e louvor», por uma comissão formada pelos professores Jorge Honório Brito, Onofre Francisco de Quadros e Nilza Pereira da Costa.

Manoel Santana Filho, professor na PUC e na UFGRS, concluiu o mestrado com uma dissertação sobre o «Cisto Odontogênico Ceratinizado — diagnóstico e tratamento», julgada por uma banca examinadora constituída pelos professores João Jorge

Diniz Varbachan, Icléo Faria e Souza e João Epharim Wagner.

Já Fernando Santos Cauduro, professor de Cirurgia na Faculdade de Odontologia da PUC, obteve o mestrado em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial ao concluir curso de pós-graduação.

Seu trabalho de final de curso, intitulado «Contribuição ao Estudo do Diagnóstico e do Tratamento das Fraturas do Assoalho da Órbita», recebeu nota dez, com «distinção e louvor», conferida por uma banca formada pelos professores Edgar Mário Wagner, Icléo Faria e Souza e João Carlos Birnfeld Wager.

## O discurso irônico de Mario Quintana

«O discurso irônico de Mario Quintana, com delicadeza, sutileza e humor, cumpre as funções da crítica social e de formação da visão de mundo, propondo um diálogo com o leitor, motivando-o a repensar a realidade e os valores que dela emanam, num jogo onde promove o conhecimento de nós mesmos e do mundo que nos cerca, embora se perceba cada vez mais o acento grave de tristeza e desilusão».

Esta é a conclusão final do livro «A Ironia em Mario Quintana», escrito pelos professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ir. Elvo Clemente, Heda Maciel Caminha e Alice Campos Moreira, todos com pós-graduação em Letras. A obra, publicada pela Livraria Editora Acadêmica, foi lançada em tarde de autógrafos no Instituto de Letras e Artes da PUC, com a presença de professores e alunos.



Vice-reitor prestigiou o lançamento do livro.

## Psicólogo de Viena virá a Porto Alegre

Numa promoção conjunta da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e o Serviço Interconfessional de Aconselhamento (SICA), virá a Porto Alegre, em abril, o médico neurologista e psiquiatra Vitor Frakl, de Viena, autor de 26 obras, traduzidas para 18 idiomas, das quais a mais importante é «Um psicólogo no campo da concentração», que relata a dolorosa experiência do autor como prisioneiro em campos de concentra-

ção do nazismo em Theresienstadt (Boêmia), de Auschwitz, de Kaurefin e de Türkheim.

Considerado como líder do movimento psicológico «mais importante do século», Viktor Frankl prega a terapia a partir da determinação de um objetivo de viver. Interessados em participarem do Encontro devem se inscrever na SICA, na Rua Alberto Bins, 1008, fone 24-78-77, Porto Alegre, RS, CEP 90.000.

## Reconhecida a Agronomia de Uruguaiana

Atendendo o parecer favorável do relator, professor Antônio Fagundes de Souza, o Conselho Federal de Educação reconheceu a Faculdade de Agronomia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que funciona em Uruguaiana, junto aos cursos de Zootecnia e Veterinária. Fundada em sete de dezembro de 1978, a Agronomia da PUC formou sua primeira turma em 1983.

# NELSON GARCIA

## Vendedor, universitário e atleta

O ano de 1984 não lembra apenas George Orwell. É também o ano das Olimpíadas de Los Angeles, onde brilharão os modernos «heróis» das diversas categorias esportivas. Quando os países desenvolvidos terão a chance de mostrar os seus atletas bem treinados, bem nutridos. Enquanto os demais, muitas vezes com sacrifícios e uma tentativa de igualdade, também disputarão uma medalha, nem que seja de bronze.

Aqui, na PUC, também temos o nosso «anônimo-herói» do atletismo. Cursando o 5º semestre de Engenharia Civil, 35 anos, casado, vendedor de livros e, nas horas vagas, atleta. Força de vontade é o que não falta a Néelson Garcia, pois ao contrário, talvez já tivesse desistido há muito tempo de ser um dos melhores.

Nelson tem títulos como o de Campeão de Corrida de Fundo, ou o 2º lugar no Campeonato Estadual de Rústica, ou ainda o 4º lugar, em 1980, na São Silvestre Universitária, em sua categoria e o 4º lugar na XX Volta Universitária, na faixa dos 29 aos 39 anos, numa promoção da USP, no ano passado. Para muitos parece fácil, porque correr virou modismo. Não para Néelson. Ele iniciou tarde, com 29 anos, muita vontade de vencer e poucos recursos para levar adiante o seu propósito. No curso de Engenharia ele acompanha algumas disciplinas e acredita que está por volta do 5º semestre. Pela manhã acorda bem cedo, dormindo cerca de seis horas por noite e treinando em média 25 a 30 quilômetros por dia. Muitas vezes sem alimentação adequada, porque não tem condições de comprá-la. Depois, pega sua pasta que, segundo ele, deve pesar uns 20 quilos e sai para vender livros, seu único sustento, de sua mulher e das mensalidades de seu curso. Como uma boa parte dos brasileiros, ainda paga um apartamento pelo BNH. Sobra muito pouco no final do mês. Às vezes apenas os vales que assinou. Sobre o material que usa para os treinos, o nosso atleta diz que «sempre falta um tênis adequado, especialmente porque tudo está muito caro e, muitas vezes, sou obrigado a correr com um bem ve-



lho ou então outro qualquer que tenha à disposição».

Apesar de todas as dificuldades, Néelson tem muitas esperanças para este ano: um patrocínio, um maior incentivo ou, quem sabe, até o financiamento de uma alimentação à altura de suas necessidades como o

**Muita força de vontade para vencer.**

mel puro, frutas e legumes, que possibilitem ao seu organismo e ao seu amor próprio a tão esperada chance de ser reconhecido como mais um gaúcho que não se deixou abater.

Zélia Pereira da Silva

# Ciências e Tecnologia, o novo prédio

Em 29 de outubro de 1981, durante as solenidades em comemoração do Cinquentenário da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, marco inicial das atividades da PUC-RS, foi lançada a pedra fundamental do Centro de Ciências e Tecnologia. «A Universidade contou com uma pequena verba específica da Presidência da República para o início da obra», revelou o pró-reitor Administrativo, irmão José Pasin, seguindo-se dois anos de intenso trabalho para a sua conclusão.

O reitor Norberto Rauch justifica a construção do novo prédio devido a falta de espaço físico para salas de aula e laboratórios. «A escola Politécnica — explica — funcionava em seis prédios diferentes, com grandes problemas de coordenação. A Faculdade de Direito enfrentava dificuldades similares e o Instituto de Física não tinha condições de ampliação de suas atividades».

Para o reitor, a construção do prédio de 14 mil metros quadrados e sua ligação no pavilhão da Mecânica, de seis mil metros quadrados, resolve, basicamente, todos estes problemas, beneficiando mais de 50% dos alunos da Universidade, seja de forma direta, seja indireta, pelo remanejamento do espaço físico. A Escola Politécnica, com cerca de cinco mil alunos, e o Instituto de Informática têm sua sede no novo prédio, mas, «é evidente, todo espaço físico está à disposição da Universidade, conforme suas necessidades», salientou Rauch.

O irmão Norberto também destaca o baixo custo da obra, que permitiu sua construção a Cr\$ 57.142,00 o metro quadrado, quando o preço de mercado fica entre Cr\$ 120 mil e 150 mil. «Toda a comunidade universitária deve um preito de gratidão, especialmente ao pró-reitor de Administração, ir. José Pasin, e à Divisão de Obras, que se empenharam com grande dedicação para que a obra fosse construída com o menor custo e a melhor qualidade combatível», salientou Norberto Rauch, acrescentando que «é uma realização no programa de melhoria de condições de qualidade de ensino».



Foto/José Schuster Filho

Destinado a todas as áreas da Engenharia e Informática.

## Mensagem aos calouros

O ingresso na Universidade, mediante o vestibular, constitui etapa importante para todos quantos buscam a formação de nível superior.

Felicitos e cumprimento a todos os calouros. Acolho-os afetuosamente na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Considerem esta instituição como o prolongamento de seus lares. De nossa parte, faremos tudo para que as esperanças e expectativas gradativamente se convertam em realidade.

Enfrentem as dificuldades com alegria e coragem. Cada um conhece suas limitações. A Universidade também as tem. Não esperem uma instituição perfeita, nem homens perfeitos. Todavia, estejam certos que há boa vontade e muitas coisas boas também existem.

É sabido que em toda comunidade

grande e complexa há sempre aqueles que têm maior interesse em destilar e injetar o veneno da agressividade, em vez da doçura do mel da compreensão e do verdadeiro diálogo. Por isso, prezados calouros, preocupem-se em discernir o verdadeiro bem da comunidade universitária. Usem de franqueza e sinceridade. Procurem resolver, a tempo, e nos diversos níveis de competência, os problemas e as dificuldades que surgirem.

Universidade é uma comunidade de pessoas em busca do bem e da verdade em todos os seus aspectos.

Que Deus esteja conosco e Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Universidade, nos abençoe e proteja durante o ano letivo que se inicia.

Prof. Ir. Norberto F. Rauch  
REITOR